

178



MÔSCA

DUMAS. & C.

REVISTA ILLUSTRADA
LITTERARIA, THEATRAL E SPORTIVA

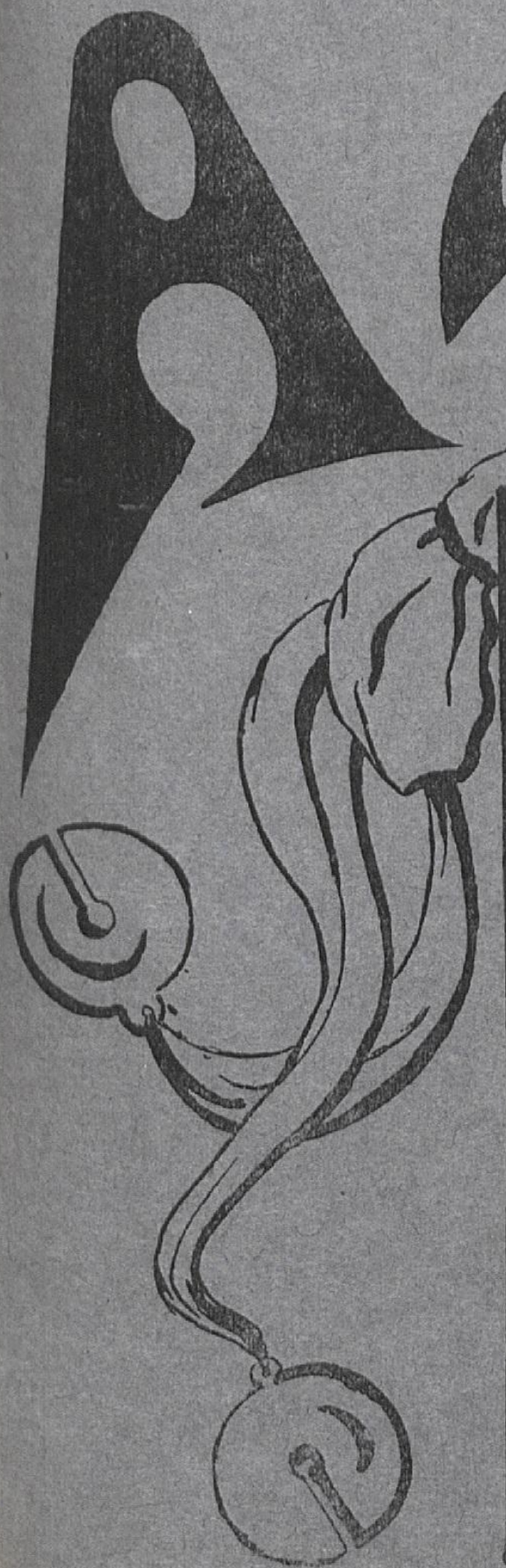
Director e proprietario-ALFREDO MONTEIRO DA FONSECA
Administrador-CARLOS CORRÊA

Redacção e administração - Avenida D. Amelia, 73, 4.º

Composto e impresso na TYPOGRAPHIA SPORT
Rua Luz Soriano, 31 e 33 - LISBOA



DOLORES GRAU



Perguntas e Respostas

— Quem vende fatos de lindos tecidos para verão desde 6:000 réis?

— E' o Rosa.

— Qual é a unica alfaiataria que vende casacos d'alpaca de magnifica qualidade pelo sensacional preço de 2:000 réis?

— E' as «Tesouras d'Ouro».

— Quem faz calças de lindos tecidos desde 2:000 réis?

— E' o Rosa.

— E que dá elle de brinde aos seus freguezes?

— Senhas do Bonus Universal.

— Quaes são os outros artigos que elle vende?

— Camisas, luvas, gravatas, emfim, tudo quanto diz respeito ás secções de Camisaria e Luvaria.

— Onde está situada esta importante e acreditada casa commercial?

Na rua da Palma, n.ºs 140, 142 e 144.

A MOSCA

Revista Illustrada, Litteraria, Theatral e Sportiva

Publica-se nos dias 1 e 16 de cada mez

Assignaturas pagamento adiantado
Trimestre..... 120 réis
Semestre.... 240
Numero avulso 20 réis

Redacção e Administração
Avenida D. Amelia, 73. 4.º
Composto e impresso
na Typ. SPORT de José Paulo do Sacramento
31, Rua Luz Soriano, 33

Colyseu dos Recreios

Com as bellas operas *Othelo*, *Gioconda*, *Huguenottes* e *Favorita*, alcançou a magnifica companhia lyrica Giovannini quatro dos seus mais deslumbrantes triumphos, attenta a difficuldade das operas e a correção com que foram cantadas e desempenhadas.

No *Othelo* tornou-se digno de mensão o baritonos Guery, um artista novo mas que se revella um grande artista. Encarnou-se admiravelmente no arduo papel de *Iago* a que deu um realce que nos surprehendeu. Já nos *Palhaços* o publico que o comprehendeu ficou impressionado com o calor que o artista tomou por todo o papel, quando artistas de nome feito, a maior parte das vezes, se preocupam apenas com o prologo.

Na *Gioconda* tornou-se admiravel a sr.ª Paulina Albertini, a quem já nos referimos no nosso numero anterior e a quem, sem favor, egualamos a muitas cantoras aureoladas pela celebridade. Coadjuvou-a lindamente o tenor Mulleras, cujo retrato hoje publicamos e que notamos

encontrar-se este anno, muito mais *à son aise* do que no anno passado. Eguamente muito bem a sr.ª Pangrazy, o sr. Galau, o barytono Molina e o baixo Giral.

O que porém nos surprehendeu deveras foi o magistral desempenho dos *Huguenottes*, cuja difficuldade é conhecida e tem sido até causa de ter ella sido posta de parte por companhias lyricas de grandes recursos. Muito bem, com toda a correção a sr.ª Albertini que tem nos *Huguenottes* uma das suas corôas de gloria. Admiravelmente os duettos com o baixo Giral no 3.º acto e com o tenor no 4.º. A sr.ª Pangrazy continuou a merecer ao publico os applausos que tinha conquistado na *Gioconda* e a sr.ª Aceña e o sr. Molina os mesmos distinctos artistas que já tinhamos apreciado na epocha passada na mesma opera.

A *Favorita* teve, por parte de todos os artistas a quem foi confiada, um desempenho acima de toda a expectativa. A meso-soprano Galan na protogonista da opera, a sr.ª Pangrazy no papel de *Ignez* e os srs. Mulleras, Molina e Giral ouviram muitas palmas e tiveram algumas chamadas. Os coros com uma cor-

recção que honra o maestro Paschoal.

A seguir serão cantadas no Colyseu dos Reereios as operas *Loeugrin, Fausto e Trovador* que por certo vão ser outros tantos triumphos para a companhia Giovannini.

No dia 2 de maio será ali ouvida pela primeira vez, n'esta epocha, a celebre actriz-cantora Maria Galvani o que, como nos annos anteriores marcará data nos annaes do Colyseu dos Reereios.

Maria Galvani cantará apenas seis noites.

DOLORES GRAU

Abrihanta hoje o nosso jornal o retrato d'este suprano que gostosamente apresenta aos seus leitores mais uma artista de merito, que faz parte da companhia d'opera actualmente no Colyseu, dos Reereios onde já se fez ouvir com geral agrado nas operas *Aida, Ernani* e brevemente no *Trovador*.

R.

PALLIDA E LOIRA

Morreu. Deitada n'um caixão estreito, pallida e loira, muito loira e fria, O seu labio tristissimo sorria como n'um sonho virginal desfeito.

--Lirio que murcha ao despontar do dia, foi descansar no derradeiro leito, as mãos de neve erguidas sobre o peito, pallida e loira, muito loira e fria...

Tinha a côr da rainha das balladas e das monjas antigas maceradas, no pequenino esquilfe em que dormia...

Levou-a a morte em sua garra adunca! e eu nunca mais pude esquecel-a, nunca! pallida e loira, muito loira e fria...

ANTONIO FELIÓ

EPIGRAMMA

Tem a ideia muito clara,
Prova ter sabedoria,
Todo aquelle que compara
A mulher co'a melaqueia.

E' um fructo sumarento,
Mas que não se compra á tôa;
Mette-se a faca n'um cento
Para se encontrar uma boa.

NATAL

Na provincia a noite de Natal conserva ainda hoje a doce poesia das festas de familia.

No Porto e em todo o Minho, ao cahir d'essa noite, fumegam as chaminés de todas as casinhas. Ouvem-se ás portas as argoladas dos que chegam, de baixo de chuva ou de neve, para tomarem parte no banquete. As velhas avós enfeitam-se para essa recepção com a touca de gala, que emoldura n'um folho de renda fresca os seus cabellos brancos. Os que vêm de longe abrem os braços ao chegar á porta para que os outros se lhe pendurem no pescoço. Vozes alegres e amigas enchem a casa d'um jubilo sonoro de alleluia.

Estão acesas todas as luzes da sala de jantar. Desdobra-se na mesa, com uma pessoa a cada ponta, a grande toalha rica, vinçada nas dobras e cheirando á frescura caseira do braguil. Teintam os falheres de prata e os velhos copos dourados. Os pratos vêm dos armarios trazidos em rumas pelas raparigas de bellos dentes, e vestidos de festa, com as largas arceadadas de ouro, e o grande cabeção de folho. Desrôlham-se as garrafas. Ha no ar um perfume festival de lacre esmagado, de vinho do Porto, de limão e de canella.

RAMALHO ORTIGÃO

Thereza Taveira



Serenamente, alegremente, a cantar e a rir, com uma alegria que não morre com uma mocidade que não fenece, com uma graça que não cança, Thereza Taveira vem gastando a vida sem que a vida a gaste, sempre joven, sempre alegre, sempre gracil.

Foi em 1885 — ha quantos annos! — e no extincto theatro Chaict, do Porto, que ella pisou pela vez primeira o tablado e que ouviu as primeiras palmas. Representava-se a magica *A pata do Feiticeiro Có-có*.

Passou a ainda no Porto uns annos, ora no Principe Real, ora no Baquet.

Quando este ultimo, n'uma noite horrivel, foi transformado n'uma horrivel fornalha, ella lá estava.

Veio depois para Lisboa.

E' enorme a lista das peças, *vaudivilles*, operetas, magicas e revistas em que o seu nome de actriz-cantora tem brilhado e são numerosos os papeis que tem creado.

Recordo-me ainda de a ver na bella revista — talvez a unica revista que até hoje se tem feito — *Alli... á Preta*, e que saudades, que dolorosas saudades eu sinto pelos bons tempos em que uma revista era um amontoado agradavel de bons trechos de musica facil e popular, com bons ditos, com *verve* fina, com uma piadasita atrevida e garota, mas que se ouvia com prazer, os labios dobrados n'um sorriso e a alma livre. Hoje não.

Mas não é das revistas que eu vinha fallando, mas sim de Thereza Taveira: brilhou na *Mascotte*, *28 dias de Clarinha*, *Cão do Regimento*, *Relogio Magico*, *Hotel do livre cambio*, *Mme. Favart*, *As Andorinhas*, *Principe Consorte*, *Mil e uma noites*, *Sonho de valsa* e tantas, tantas outras que não podem occorrer a quem escreve assim, sobre o joelho, uma resenha ligeira, nem a sua ennumerção caberia na estreiteza d'estas linhas.

E agora, d'aqui a dois dias, ella ahi yae pelo mar fóra, com um punhado de artistas escolhidos, levar aos nossos irmãos d'alem mar um pouco da sua graça, serenamente, alegremente, a cantar e a rir...



LINO

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

THEATRO D. AMELIA

Companhia franceza
TOURNÉE COQUELIN

CHANTECLER

(4 actos de E. Rostand)

A afamada peça, a reclamada peça de Rostand, cahiu em Lisboa com tanta rapidez, que o bom do nosso publico, admirado, desconfiado da fatura, ao encher o theatro de D. Amelia, foi ali acompanhado de uma pontinha de desconfiança, e d'ahi resultou a vosearia infernal, a pateada e os dichotes improprios que acompanharam todo este lindo poema.

O *Chantecler* como obra theatral, deixa muito a desejar, principalmente no 3.º acto onde como acção nada vale. No emtanto, não tendo conseguido o celebre auctor do *Cyrano de Bergerac* o effeito que pretendia, não realiso uma obra como aquelles que desconhecem a lingua franceza affirmam. O *Chantecler*, não sendo uma obra theatral, passou a ser um precioso livro d'uma boa bibliotheca.

Ha ali trechos d'uma belleza surpreendente que o nosso publico, n'uma pessima digestão, injustamente pateou!

O hymno á noite é um trabalho digno de registro e proprio d'um mestre como Rostand.

Emfim, como obra litteraria é um primor que agrada plenamente a toda a gente que tenha uma cultura intellectual rasoavel... Para os outros aconselhamos o repertorio do Gymnasio e Rua dos Condes.

Cremos tambem que a interpretação, bastante fraca, contribuiu um pouco para essa pessima accitação.

A mesma companhia representou em Lisboa *La petite chocolatière*, comedia espirituosa, com exito regular, e *Le Roi* (O Rei da Gafanha), cujo desempenho ficou muito áquem do dos nossos artistas.

THEATRO DE D. MARIA

FILHOS

(Peça em 5 actos de Vasco de Mendonça)

O theatro de D. Maria fechou com chave d'ouro, apresentando ao pu-

blico o primoroso trabalho de Vasco de Mendonça Alves.

De ha muito que vimos assistindo a um rosario interminavel de *premieres*, figurando, entre ellas, alguns originaes portuguezes, e, francamente, n'esse grande numero, deixaram-nos umas indifferentes pela falta d'acção e de côr, outras, revoltados pelas theses barbaras, pelas immoralidades e abusos de linguagem.

A peça de que vimos tratando, destaca-se de tal fôrma, que nos dá a impressão que n'estes ultimos annos, nada se representou de melhor.

Lançada com technica, com mão de mestre, consegue que o nosso interesse cresça de acto para acto n'uma marcha admiravel, consoladora.

Termina a peça, e embora depois, a sangue frio, nos pareça que a orientação devia ter sido outra, sentimo-nos bem dispostos pela ordem coherente com que os factos se succedem.

E' por consequencia uma peça que, sendo d'um principiante, figura já, com todas as honras merecidas, entre os bons originaes do nosso theatro.

Do desempenho, destacaremos Brazão e Adelina Abranches.

Lucinda Simões não comprehendeu bem o papel, tendo por isso algumas scenas que mereciam mais cuidado, mais relevo, mais alma e que esta boa actriz pela falta de interpretação não conseguiu realisar.

O resto... cinzento.

THEATRO DA TRINDADE

S. ALTEZA REAL

O PRINCIPE CONSORTE

(Opereta em 3 actos de Xanrof e Chancel, musica de Jean Curyll)

Depois de uma grande ausencia em Portugal de operetas novas, de valor, assistimos ultimamente, no curto espaço de 6 mezes, á representação da *Viuva Alegre*, *Sonho de Valsa*, *Prinzeza dos Dollars* e *S. A. R. O Principe Consorte*, todas ricas em musica, deslumbrantes em scenario, apparatusas de guarda-roupa e interessantes no entreccho.

Cada uma de per si encerra sem duvida as melhores qualidades para garantir uma epocha theatral.

S. A. R. O Principe Consorte é comtudo de todas a que dispõe de entreccho mais racional, sem trucs violentos, sem asperezas fortes.

Não tratamos do assumpto da peça

visto ser bem do conhecimento de todos.

Da parte do desempenho diremos que Thereza Taveira foi admiravel na sua interpretação artistica frisando com malicia as boas situações do seu papel.

Etelvina Serra n'um desempenho correcto deu-nos uma linda e terna rainha, requintadamente nobre nos seus impulsos imperiosos, deliciosamente nascidos n'aquelle bello talhe esguio, delicado como uma fragil figurinha de Saxe em toda a sua belleza decorativa e nervosa.

Sá conseguiu admiravelmente imprimir á sua personagem a timidez ridicula que o auctor traçou.

O resto, na meia tinta, contribuiu para o bom exito da peça.

NINGUEM

Michel Mulleras



Apenas com dois annos de carreira o seu repertorio é já bastante grande tendo-se destacado com excellent resultado na *Gioconda* e *Cavallaria Rusticana* onde alliou uma boa e expressiva representação á sua voz potente, sentimental e admiravelmente timbrada.

E' um artiata novo, conta apenas 25 annos, e apesar dos calorosos ielogos e ovações que tem

recebido em Portugal e Hespanha não assentou arraial das suas esperanças, com as honras colhidas, pois para Setembro, verêmos marchar para Italia, onde irá receber a consagração de verdadeiro artista.

J. R.

SPORT

Desafios de foot-ball

Promovidos pela Tuna Academica de Lisboa com um fim philantropico realisou-se no dia 24, no magnifico campo do Sporting Club de Portugal na Alameda do Lumiar, dois desafios de foot-ball.

O 1.º desafio punha em frente 2 *teams*, composto um d'elles de alumnos das escolas e o outro de alumnos dos lyceus.

Venceu o *team* das escolas por 2 goals contra 1.

O 2.º desafio despertava muito maior interesse.

Defrontavam se 2 grupos mixtos: um composto exclusivamente de portuguezes, o outro d'inglezes.

O jogo foi interessantissimo, affirmando, de inicio, os portuguezes a sua superioridade.

A linha de *forwards* portuguezes esteve muito rapida e energica, fazendo bellas avançadas, que pozeram muitas vezes em perigo o *goal* adversario.

Os *backs* estiveram opportunos e diligentes.

Os *ha'f-backs* estiveram bem, salientando-se comtudo o sr. Cosme Damião, que fez um magnifico jogo.

Do *team* inglez salientou-se o *goal-keeper*, que se viu assediado por um ataque formidavel.

Venceu o *team* portuguez por 3 goals a 0.

Assistiu á brilhante festa o sr. D. Affonso.

LA CERDA

Real Club Naval

No dia 8 do proximo mez de maio realisa o Real Club Naval de Lisboa, um passeio official ao *estreito de Coíva*, com a sua bella flotilha de barcos de vella enriguers e gazolinas.

E' de esperar, que este passeio *pic-nic* decorra com a mesma ordem e entusiasmo dos muitos outros que este club tem effectuado.

MARIA GALVANY

Deve reaparecer dentro de breves dias, no Colyseu dos Recreios, a celebre soprano ligeiro Maria Galvany, que hontem chegou a Lisboa.

Os jornaes da Russia, onde ella esteve recentemente, tecem-lhe os mais rasgados elogios, dizendo á *Nova Gazeta*, de Varsovia, que Galvany obteve um verdadeiro triumpho na *Lucia de Lammermoor*, achando extraordinariamente phenomenal a garganta d'esta diva, principalmente na celebre aria do 3.º acto, que a pedido geral foi bisada.

PENSAMENTOS

Não se deve escrever n'um momento de colera. Uma phrase é muitas vezes mais terrivel que uma punhalada.

O homem só se distingue dos outros animaes pela intelligencia. Alguns cultivam-a, a grande maioria despreza-a.

Parece quererem renunciar á unica cousa que os separa dos outros animaes.

Reclama-se em vão a egualdade: existe, devem existir duas classes de homens. Uns fatigam o espirito e os outros os braços: estes precisam ser dirigidos, e os outros dirigem. Os primeiros recebem dos outros a subsistencia e os segundos procuram-n'a. Tal é o fundamento da sociedade, se ninguem esclarece nem conduz o povo, o genero humano nenhuma differença faria dos brutos.

MORALISTAS CHINEZES

— Os tempos vão maus, exclamava F... e eu abandonei provisoriamente a litteratura.

— E o que fazes?

— Dediquei-me ao commercio.

— Qual?

— Sou negociante de moveis.

— E vendes muito?

— Por emquanto só vendi os meus.

O AMOR

Um medico inglez, sceptico em assumptos de amor como tantos dos seus collegas, e excentrico como todos os seus compatriotas, fez ha tempo, uma conferencia publica em Londres, para a qual tomou como thema «o amor considerado como doenca mental».

Eis algumas das affirmações do conferente, que mais sensação produziram:

«A paixão é uma preferencia morbida dada pelo doente a uma determinada pessoa, apesar de existirem muitas pessoas semelhantes e até, por vezes, em tudo superiores.

Os symptomas caracteristicos são: tendencia pronunciada para a distração, imprimindo frequentemente á physionomia do doente uma expressão semelhante á do idiota; perturbação da circulação; respiração oppressa acompanhada de suspiros; perdas de appetite e insomnias. Alguns dos casos mais graves manifestam-se pela preocupação de fazer versos; o ensaio poetico é, geralmente, um symptoma pathologico alarmante.

A paixão amorosa é uma molestia contagiosa, que se transmite muitas vezes pelo simples contacto da mão. Os desinfectantes, porém, são manifestamente impotentes para evitar o contagio.

Em amor e rheumatismo ninguem acredita antes de ter tido a experiencia pessoal.

A phase aguda da doença dura, geralmente, seis semanas.

Quanto ao tratamento, varios paliativos são indicados, como, por exemplo, a mudança de clima, as viagens e os exercicios sportivos.

Ha, em todo o caso, remedios de efficaz effeito curativo, entre os quaes se destacam:

1.º — O casamento quando é possivel e que deve indicar-se nos casos em que a cura não seja peor do que a doença.

2.º — A intervenção de uma terceira pessoa do sexo differente do doente e que sobre elle exerça a sedução precisa para se fazer desejar, deixando-se possuir em seguida.

3.º — Remedio soberano con-

tra o amor e que ninguem, até hoje, usou improficientemente — a ausencia...

Esta conferencia e, sobre tudo, esta ultima affirmação, produziu grande celeuma e deu lugar a uma renhida polemica travada entre alguns jornaes londrinos.

Festa escolar

Em homenagem ao seu digno director o sr. Alfredo da Costa e Silva, os alumnos do Collegio Francez realisaram na noite de 16 do mez findo, no gymnasio d'este importante estabelecimento de ensino, um deslumbrante sarau, que deixou gratas recordações a todos que tiveram a dita de a elle assistir, em cuja ordem nos achamos.

Além de muitos numeros de *Folies Bergères*, representou-se o entre-acto comico *Uma lição*, a comedia *Dois estudantes no prégo*, e a opereta *Bocacio na rua*, sendo todos os estudantes, encarregados dos diversos papeis, alvos das ovações de que se tornaram credores pela excellente interpretação.

Terminada a parte dramatica e transformada a platéa em salão, deu-se começo ao baile, que correu animadissimo até ás 5 horas da manhã.

O gymnasio offerecia um aspecto deslumbrante, pois além da profusão de luzes, da linda ornamentação com ricas colchas, varias flôres e bandeiras em trophes, accrescia a variedade de luxuosas toilettes que em grande numero deram todo o esplendor a esta sympathica festa.

MAGIRUS.

Palcos Particulares

Club Estephania

Sob a direcção do distincto amador dramático Frederico Homem, realison-se no ultimo sabbado, 23, uma recita seguida de baile, que terminou pelas 3 horas e meia da madrugada.

Representaram-se as comedias *A gravata branca*, desempenhada por D. Alice Prista, Wenceslau Barros e Salomão Guerreiro, e *Mocos e velhos*, em que tomaram parte D. Henriqueta Prista, D. Alice Prista, J. Carmo, Wenceslau Barros e J. Jardim.

Todos os amadores foram merecidamente muito applaudidos.

Sociedade Alumnos de Minerva

Conforme annunciámos no nosso numero anterior, effectou-se no domingo ultimo, um esplendido sarau, sendo a parte dramatica confiada ao respectivo grupo d'esta Sociedade, dirigido pelo illustre amador J. Rocha Neves, que representou as engraçadas comedias *Casado... sem mulher* e *Quem tudo quer...* magnificamente desempenhadas, a primeira por D. Tertuliana Marreiros, D. Adalina de Abreu, Delphim Henriques, Eduardo Vasques, Bernardino Santos, Carlos Santos, Reprezas Junior e Rocha Neves, e a segunda por Delphim Henriques e Eduardo Vasques, cabendo a todos calorosas ovações.

Seguidamente e até ás 4 horas da manhã, teve logar no meio da maior animação, a parte dançante que foi muito concorrida.

—Hoje deve realisar-se n'esta Sociedade, a representação da peça em 3 actos, *O voluntario de Cuba*.

MAGRUS

CARTAZ QUINZENAL

Theatros

S. CARLOS—Grandioso sarau promovido pela commissão executiva do centenário de Alexandre Herculano.

D. MARIA—*Os velhos, Marquez de Villemor, Leonor Telles, Filhos, As pupilas do sr. Reitor*. Por amadores: O sr. Pimenta.

D. AMELIA—Pela companhia portugueza: *A primeira causa*. Pela companhia franceza: *Chantecler, La petite chocolatière, Le roi*. Por amadores: *Divorciamo-nos, Dar corda...*, *Monologos, Orpheon escolar*. Pela companhia italiana, *Pão alheio, O canico dos canicos*.

TRINDADE—*A semana dos 9 dias, S. A. R. o Principe Consorte, A moira de Sileas, A ruiva Alegre*. Por amadores: *Gaúda perde, Um idyllio, Criado ás ordens, Amar, O meu ideal*.

GYMNASIO—*A sr.ª ministra, Lourenço Marques, O dr. Zebelem, O escaldia favaes, Os doitos com juizo, Louras e castanhas, Ciumenta, Guerra valente, 20 dias á sombra, Ciúmes, O papa leguas, O sr. inspector, Contradanzas do divorcio, O olho da Providencia, Uma conferencia*. Por amadores: *Uma chavena de chá, Entalções de um filho de Minerva*. Variado repertorio musical pela Tuna Academica.

PRINCIPE REAL—*Sol e sombra*, com o quadro novo, *Uma festa á Chantecler*. Por amadores: *A porta do Paraizo, O defuncto, Missa nova, Fura vidas*.

RUA DOS CONDES—*Fado e maxixe*, com o quadro novo *Um ferrabollé de massada*.

PARAIZO DE LISBOA—*No cometa*, com o quadro novo *No paiz da fome*. COLYSEU DOS RECREIOS—*Giúconda, Othello, Carmen, Boheme, Huguenotes, Palhaços, Cavallaria Rusticana, Favorita, Aida*.

MUSIC-HALL—Companhia portugueza de comedia e opereta, *Varietades*.

Animatographos e Variedades

SALÃO DA TRINDADE—Junto ao theatro.—CHIADO TERRASSE—Rua Antonio Maria Cardoso.—SALÃO CENTRAL—Praça dos Restauradores.—ANIMATOGRAPHO DO ROCIO—Arco do Bandeira.—SALÃO PHANTASTICO—Rua do Jardim do Regedor.—SALÃO AVENIDA—Avenida na Liberdade.—CASINO ITALIA—Rua da Conceição da Gloria.—SALÃO Foz—Caleada da Gloria.—GRANDE SALÃO DOS ANJOS—Travessa do Boffalho.—SALÃO INTENDENTE—Rua dos Anjos.—SALÃO RECREIO DO POVO—Largo de Silva e Albuquerque.—SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.—GRANDE ANIMATOGRAPHO DE ALCANTARA.—Alcantara.

Completa liquidação

De todos os artigos de bijouterias, novidades, objectos para brincos, bilheteiras, centros de meza, galheteiros, licoreiros, queijeiras, manteigueiras, jarros para agua, serviços de chá e café em metal e porcelana. Artigos de metal, Artigos de escriptorio, carteiras, tabaqueiras, cigarreiras, malas para homem, malinhas para senhora, bolsas, artigos de perfumaria, bonecas e brinquedos, etc., etc.

Descontos de 20 % a 40 %

Esta completa e verdadeira liquidação tem, por fim o maior desenvolvimento da secção de molduras, espelhos, vidros polidos, vidraça, oleographias, gravuras, etc.

CASA NOVAES

158, Rua da Palma, 158
(Junto ao theatro Principe Real)



Photographia Bastos

SUCCESSOR

Eduardo Novaes

19 - Calçada do Duque - 25
LISBOA

Retratos em papeis Eastman, Charbon (processo carvão), Aristo, Albuminado, a Oleo, Aguarela,

Crayon e em miniatura.

N'este atelier executam-se todos os trabalhos supra mencionados com a maxima perfeição para os quaes tem artistas competentes.

Preços limitados



Ourivesaria e relojoaria (LEALDADE)

A. C. Mourão

O melhor e mais lindo sortimento

DE

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Recebido

directamente das principaes fabricas do

PORTO, PARIS E BERLIN

e sempre por

menos 20 % que em toda a parte

20, R. da Palma, 24

LISBOA

IMPORTANTE

Todos os objectos são garantidos com a marca da lei e pezo legal e se retomam durante 8 dias sem desconto algum quando o freguez se não tiver convencido ter comprado mais barato.

CORRÉA & RAPOSO

210, Rua Auréa, 214

LISBOA

PAPELARIA

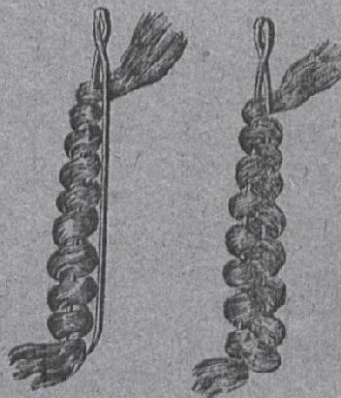
ARTIGOS PARA ESCRITORIO



TIPOGRAPHIA

TRABALHOS SIMPLES E DE LUXO

TELEPHONE 953



**ONDULAÇÕES rápidas e sem o perigo
de cortar os cabellos.**

ONDEA A FRIO RAPIDAMENTE

Todas as Senhoras e Crianças
que não queiram os seus ricos cabellos estragados
só devem usar estes ganchos

CADA CAIXA 100 RÉIS

Só devem fazer
os seus pedidos á
PERFUMARIA
ROSA D'OURO
RUA DO OURO, 281
LISBOA
TELEPHONE 2638

Remette-se pelo
correio sem mais
despezas



Croquis representando os cabellos
collocados sobre o gancho

Todos os pedidos
devem ser feitos á
PERFUMARIA
ROSA D'OURO
DE
LOIZ CARDOSO
RUA DO OURO, 281
LISBOA
Telephone 2638